

DIAGNÓSTICO DA DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS DA LOCALIDADE DO PASSO DO VIEIRA, CERRITO, RS.

LEITE, Talita da Silveira¹; COUTO, Rosiane Schwantz¹; SÁ, Jocelito Saccol de²

¹ Tecnóloga em Saneamento Ambiental - IFSul, talitasl21@hotmail.com, schwantzcouto@bol.com.br

² Prof. Doutor do Curso Saneamento Ambiental e Gestão Ambiental – IFSul,
jocelito@pelotas.ifsul.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos é um dos problemas mais agravantes da sociedade atual. O crescimento industrial, o desenvolvimento tecnológico, o acelerado processo de urbanização e o crescimento populacional contribuem significativamente para o aumento dessa problemática.

Embora a população rural seja menor que a população urbana, os impactos negativos dos resíduos produzidos nessas áreas são tão significativos quanto os causados pela população urbana.

OS resíduos da zona rural tem recebido pouca ou nenhuma atenção, pois estes se encontram dispersos nas propriedades e, de certa forma, a população local já se adaptou à falta de coleta (FEICHAS e OLIVEIRA, 2007).

A falta de um sistema adequado de disposição de final de resíduos sólidos nas localidades rurais pode ocasionar sérios problemas ao ambiente, como a contaminação da água, do ar, do solo e até dos alimentos produzidos nessas lavouras, podendo acarretar danos à saúde humana e a qualidade de vida.

A zona rural de Cerrito localizada no Rio Grande do Sul apesar de extensa, e com uma expressiva população vivendo nesta área, com uma atividade produtiva representativa e diversificada, ainda não apresenta um plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

Este trabalho teve como objetivo diagnosticar os aspectos relacionados à disposição final de resíduos sólidos oriundos de atividades desenvolvidas nas propriedades agrícolas da localidade do Passo do Vieira, do Município de Cerrito, RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O Município de Cerrito situa-se na zona sul do Estado do Rio Grande do Sul, seu território abrange aproximadamente 520 km² e conta com 6.388 habitantes (IBGE, 2010). De acordo com o Censo Demográfico (IBGE, 2000), a população rural do município de Cerrito no ano da contagem era de 2957 pessoas.

O Município de Cerrito é dividido em 3 distritos, sendo escolhida uma localidade do 3º Distrito, chamada Passo do Vieira, para a realização das entrevistas.

Das propriedades pertencentes a região, foram sorteadas aleatoriamente 22 propriedades. As entrevistas foram realizadas nos dias 21, 22 e 28 de maio de 2010.

A partir das entrevistas foram coletados dados relativos ao perfil sócio-econômico do entrevistado, como, renda, números de moradores na residência, nível de escolaridade, se o entrevistado era proprietário e a quanto tempo este reside no local, área da propriedade e principal atividade; tipos de resíduos gerados pelos moradores da região; o tratamento dado a estes e possíveis problemas e o nível de conhecimento que os moradores têm sobre o assunto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A localidade de Passo do Vieira, bem como toda zona rural do Município de Cerrito, não possui coleta de resíduos sólidos, sendo a queima a principal forma de tratamento aos resíduos gerados nas propriedades visitadas. Isso pode ser observado também nos trabalhos de Feichas e Oliveira (2010), onde identificaram que na zona rural do Município de Encruzilhada do Sul – RS, o tratamento mais freqüente dado a papéis e plásticos é a queima. Quanto aos vidros e latas a principal opção da comunidade é enterrar.

Segundo Galho *et al* (2010), também na zona rural do município de Arroio Grande – RS, os resíduos sólidos na maioria dos casos (45%) é queimado sobre o solo pelas famílias, podendo ser também colocado em um depósito ou em um poço negro, mas em poucas situações.

Em relação à destinação dos resíduos orgânicos domésticos gerados nas propriedades, observou-se que 73% dos entrevistados reaproveitam os resíduos para alimentação de animais. Outros proprietários (18%) reaproveitam na alimentação animal e também como adubo, e apenas 9% utilizam estes resíduos apenas na adubação do solo. Segundo pesquisa realizada por Feichas e Oliveira

(2010), na zona rural da cidade de Encruzilhada do Sul – RS, os resíduos orgânicos, identificados como restos de comida, são todos reaproveitados, 90% dos 20 entrevistados destinam-os à alimentação de animais e 10% os utilizam como adubo.

Quando questionados sobre a destinação das embalagens de agrotóxicos utilizados na propriedade, 72,8% não utilizam; 22,7% responderam que entregam as embalagens para as empresas e 4,5% responderam que reutilizam as embalagens.

Quando questionados sobre a destinação final das embalagens de fertilizantes (sacarias) utilizadas na propriedade, 55% dos entrevistados responderam que reutilizam para outro fim, sendo que aqueles que procuram reaproveitar as sacarias dentro da propriedade as utilizam para ensacar esterco, pedras, areia, terra para contenção de água e etc.

Apesar das formas criativas para a reutilização das sacarias, muitos produtores reutilizam as mesmas de maneira inadequada como armazenamento de grãos com milho, feijão, frutas, o que pode resultar na contaminação dos alimentos, mesmo quando as embalagens foram previamente lavadas. Outros entrevistados responderam que embalagens são queimadas, quando não é possível a sua reutilização.

Em relação a destinação das embalagens de vidro de material veterinário, 41% dos entrevistados responderam que armazenam na propriedade, 23% responderam que descartam em qualquer lugar, 18% enterram, 14% não utilizam esse tipo de material e apenas 4% reutilizam para outro fim (Fig 1).

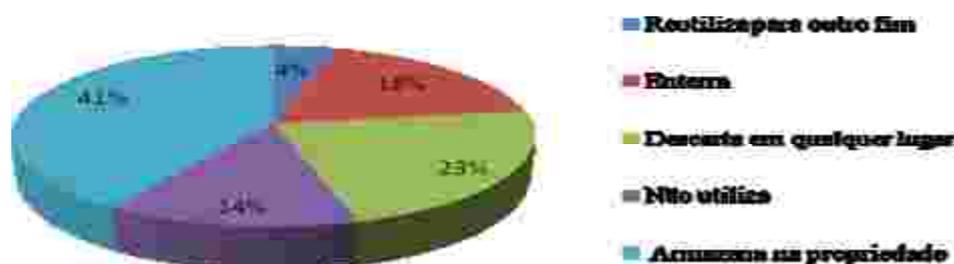


Figura 1 – Destinação das embalagens de vidro de material veterinário

Quando questionados sobre a destinação das embalagens plásticas de material veterinário, 73% dos entrevistados queimam este tipo de resíduo, 14% dos

entrevistados responderam que armazenam as embalagens na propriedade e apenas 13% não utilizam este tipo de material.

4 CONCLUSÃO

A inexistência de um serviço de coleta de resíduos sólidos na zona rural e a falta de um projeto de reciclagem nas propriedades agrícolas leva ao gerenciamento inadequado dos resíduos, ocasionando sérios danos ambientais.

É importante destacar que os entrevistados demonstraram conhecimento dos riscos apresentados pelas embalagens de agrotóxicos, realizando assim a sua destinação adequada.

Quanto aos resíduos de material veterinário percebeu-se que a destinação ainda é precária em relação as embalagens de agrotóxicos, sendo queimado, armazenado na propriedade ou enterrado por boa parte dos entrevistados que os utilizam.

Enfim, é possível constatar que é preciso uma atenção especial pelo poder público e pelas instituições ligadas a área ambiental e de saúde quanto à implantação de políticas para a gestão dos resíduos sólidos nas áreas rurais.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL - IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 14 out. 2010.

FEICHAS, S. A. Q.; OLIVEIRA, K. V. V. Subsídios a Proposta de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Área Rural: Caso de Encruzilhada do Sul. In: **IX ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE – ENGEMA**, 2007, Curitiba. IX Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2007.

GALHO, V. M. ; LIMA, M. C. ; GIL, R. L. ; ISOLDI, L. A. Educação Ambiental: O lixo em zona rural do município de Arroio Grande-RS. In: **XVI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PESQUISA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**, 2007, Pelotas. XVI Congresso de Iniciação Científica: Pesquisa e responsabilidade ambiental, 2007.